

PROJETO DE LEI Nº 0136/2006

INSTITUI E INCLUI NO CALENDÁRIO
OFICIAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS O
DIA MUNICIPAL DOS ESCOTEIROS E
DAS BANDEIRANTES E DAS
PROVIDÊNCIAS

DR. ZIO SPERA, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica oficialmente instituído e incluído no Calendário Oficial do Município de Assis o **DIA MUNICIPAL DOS ESCOTEIROS E DAS BANDEIRANTES**, a ser comemorado anualmente no dia 23 de abril no recinto da Edilidade, com a suspensão da Sessão Ordinária que se realizar em data mais próxima, com homenagem aos Escoteiros e às Bandeirantes de nossa cidade, que neste ato serão representados pelo Presidente do Grupo de Escoteiros Carajuru de Assis, pela Presidente da Federação

de Bandeirantes do Brasil e Distrito de Assis ou por quem eles indicarem.

Parágrafo único - A suspensão prevista no caput deste artigo será pelo prazo máximo de 30 (trinta) minutos.

Artigo 2º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 18 DE SETEMBRO DE 2.006.

PAULO MATTIOLI JUNIOR
Vereador e PMDB

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

INTRODUÇÃO

Estabelecemos o dia 22 de fevereiro como o **Dia Municipal dos Escoteiros e das Bandeirantes** por ser esta data muito significativa, tendo em vista ser a data de nascimento do fundador dos Movimentos do Escotismo e Bandeirantismo, Robert Stephenson Smith Baden Powell.

BADEN POWELL

Em 22 de fevereiro de 1857 nasceu em Londres, capital da Inglaterra, o menino Robert Stephenson Smith Baden Powell, sexto filho de um eclesiástico, professor em Oxford. Mais tarde seria conhecido no mundo inteiro como o Fundador do Escotismo.

Seu pai veio a falecer quando o menino Robert tinha três anos de idade. Robert fez seus estudos em uma Escola Pública de Charterhouse em Londres, onde era muito popular e querido por todos, amigos e professores. Nas férias ele sempre aproveitava para acampar com seus irmãos mais velhos. Desde sua infância era grande seu amor pela aventura e pela natureza.

Em 1876, quando terminou seus estudos secundários, Baden Powell ingressou no Exército. Como oficial de carreira viajou muito, conhecendo grande parte do mundo. Durante suas viagens, conheceu tribos de guerreiros da África e conviveu com os índios da América e do Canadá.

Consta que durante a Guerra do Transvaal, também conhecida como Guerra dos Boers, ocorrida entre 1899 e 1902, desempenhou importante papel ao treinar e defender a guarnição de Mafeking, importante entroncamento ferroviário, de grande valor estratégico. A cidade havia sido cercada e atacada, durante meses, por tropas inimigas numericamente muito superiores, mas Baden

Powell valeu-se de habilidade, inteligência e coragem para resistir. Organizando suas linhas, investindo em logística e no preparo de forças auxiliares, compostas por jovens, pôde resistir até a chegada de reforços. O episódio foi decisivo por dois motivos: primeiro, tornou Baden Powell um herói nacional e um modelo para as novas gerações inglesas e segundo, demonstrou a potencialidade daqueles jovens, pois foram freqüentes os exemplos de lealdade, dedicação e responsabilidade no cumprimento das tarefas.

Suas experiências em treinar jovens foram muito boas. A maneira como os jovens desempenharam suas tarefas, seus exemplos de educação, lealdade, coragem e responsabilidade causaram grande impressão em Baden Powell e isso teve grande influência na criação do escotismo.

Durante uma viagem pela Inglaterra, Baden Powell viu alguns meninos usando em suas brincadeiras um livro que ele havia escrito para exploradores do Exército, que continha ensinamentos sobre como acampar e sobreviver em regiões selvagens. Conversando com seus amigos, ele entusiasmou-se e resolveu realizar em 1907 na Ilha de Brownsea um acampamento com vinte rapazes de 12 a 16 anos, onde ensinou uma porção de coisas importantes: primeiros socorros, observação, técnicas de segurança para a vida na cidade e na floresta, etc.

Devido aos bons resultados desse acampamento, Baden Powell começou a escrever o Livro Escotismo para Rapazes, que inicialmente foi publicado em fascículos e vendidos nas bancas de jornais.

Os jovens ingleses se entusiasmaram tanto com o livro que Baden Powell, em 1908, resolveu organizar e fundar o Movimento Escoteiro.

Rapidamente o escotismo se espalhou por vários

países do mundo. Dois anos depois já haviam 123.000 escoteiros espalhados nas Nações que faziam parte do Império Britânico. Em 1912 a Coroa Inglesa reconheceu a utilidade dessa organização, que prestou relevantes serviços ao país durante as duas guerras mundiais, colaborando nos esforços de mobilização e assistência. No Brasil, o escotismo foi fundado em 1910 na cidade do Rio de Janeiro.

Em 1920, no primeiro acampamento internacional que os escoteiros chamam de Jamboree, realizado na Inglaterra, os vinte mil jovens presentes, representando 32 países, aclamaram Baden Powell, Chefe Escoteiro Mundial.

Baden Powell escolheu São Jorge como padroeiro dos escoteiros, desde o início do Movimento.

São Jorge nasceu na Capadócia no ano 303 da nossa era. Alistou-se como soldado de cavalaria aos 17 anos, e cedo se tornou conhecido por sua bravura. Conta a lenda que, numa determinada ocasião chegou a uma cidade chamada Salim, perto da qual vivia um dragão que diariamente devorava algum escolhido por sorteio. No dia em que São Jorge chegou lá a sorte havia caído sobre a filha do rei, Cleolinda. São Jorge resolveu que ela não devia morrer, e então foi atacar o dragão que vivia num pântano nas proximidades, matando-o.

Baden Powell apresentou o padroeiro como um modelo a ser seguido pelos escoteiros, poderando que não se deve desistir diante de um obstáculo, pois São Jorge fez o melhor que pode e, finalmente, conseguiu superar uma dificuldade que ninguém ousava enfrentar.

Baden Powell, o fundador do escotismo e do bandeirantismo, faleceu na madrugada do dia 08 de janeiro de 1941, enquanto dormia.

◆ Se queremos que nossos rapazes sejam felizes na vida, devemos fazer com que eles assimilem o costume de praticar o bem ao próximo, além de ensinar-lhes a apreciar as coisas da natureza◆.

ESCOTISMO

Os objetivos do Escotismo são: instruir jovens de todas as classes sociais nos princípios da disciplina, lealdade e sobre os deveres e direitos de bons cidadãos.

A organização mundial, criada por Baden Powell, em 1909, tem por finalidade o aperfeiçoamento físico e moral dos jovens (moças e rapazes). O escotismo é um movimento educacional de jovens, com a colaboração de adultos, voluntário, sem vínculos político-partidários, que valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças, de acordo com o propósito, os princípios e o método escoteiro concebidos pelo seu fundador Baden Powell.

O movimento escoteiro existe praticamente no mundo todo e atua no Brasil há mais de oitenta anos, sendo oficializado em 11 de julho de 1917, através do Decreto Federal nº 3.297, reiterado pelo Decreto nº 5.497, de 23 de julho de 1928, sendo reconhecido como instituição de Educação Extra-Escolar, constituindo a União dos Escoteiros do Brasil, em 1930, o máximo do escotismo do Brasil pelo Decreto-Lei nº 8.828, de 24 de janeiro de 1946.

O movimento escoteiro, como educação extra-escolar, diferentemente da educação tradicional, tem um projeto educativo de forte embasamento pedagógico para e através de atividades atrativas, diferentes e variadas e incentivar o autoconhecimento, a sociabilidade, o trabalho em equipe e, enfim, a formação do caráter de seus membros juvenis.

As atividades têm uma abrangência muito maior do que a educação tradicional, todos os aspectos de desenvolvimento são trabalhados (físico, mental, emocional e espiritual).

Subdivididos em categorias e por faixa etária, gradativamente o escoteiro vai adquirindo seus conhecimentos e assumindo seus compromissos e responsabilidades, quais sejam, contribuir para o desenvolvimento do caráter; conscientizar-se de valores como das potencialidades intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e ativos em suas comunidades.

Através do desenvolvimento das atividades físicas, esportivas e do lazer, o escoteiro passa a desenvolver o equilíbrio de todas as dimensões de sua personalidade. Promover a integração entre os companheiros e cultivar o respeito mútuo, bem como ter a consciência dos grandes benefícios para a saúde, a integração social, a maturidade, o equilíbrio afetivo e a própria felicidade. Tudo isso tem sido atingido através das oportunidades oferecidas pelos movimentos escoteiros.

Por outro lado, as atividades desenvolvidas ao ar livre, em contato direto com a natureza, são fundamentais para agregar novos valores na formação do indivíduo.

Os desafios da natureza desenvolvem ao jovem seu ritmo normal e estimulam a criatividade, pouco desenvolvida em função da vida excessivamente organizada das grandes cidades.

A natureza é um ambiente em que liberdade pode ser exercida espontaneamente e uma profunda formadora de conceitos estéticos, por oferecer um sentido natural de beleza. É ainda através da natureza que o escoteiro consegue se desprender dos valores materiais e é despertado para a reflexão dos valores espirituais e da

relação do homem com Deus.

Não existe a discriminação de credo entre os escoteiros, mas sim um sentimento único de amor e reconhecimento ao Dom de toda a criação. Os jovens são convidados a assumir a mensagem de sua fé, busca-la e vivenciá-la na comunidade de sua confissão religiosa, compartilhando da fraternidade dos que se unem em torno de uma mesma religião e sendo fiéis às suas convicções, seus símbolos e suas celebrações.

Uma pessoa guiada por estes princípios reconhece, vive e compartilha o sentido transcendente de sua vida, sem posicionamentos sectários e sem fanatismo.

As motivações que levam uma criança a iniciar-se no movimento escoteiro podem ser as mais adversas, entretanto, os propósitos do escotismo têm sua plenitude consagrada.

Existem duas maneiras de identificar um escoteiro: durante as suas atividades, através do seu uniforme; nas demais atividades, através de seu caráter e personalidade.

Oração dos Escoteiros

Senhor, ensina-me a ser generoso
A servir-te como mereces,
A dar sem medir
A lutar sem medo de ser ferido
A trabalhar sem descanso
E não esperar outra recompensa
Senão a de saber que faço
A tua vontade
Amém.

Lema dos Escoteiros: SEMPRE ALERTA

Cor dos Escoteiros: Verde

Símbolo dos Escoteiros: Flor de Lis

A Lei dos Escoteiros é a seguinte:

O Escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais que sua própria vida.

O Escoteiro é leal.

O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.

O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.

O Escoteiro é cortês.

O Escoteiro é bom para os animais e as plantas.

O Escoteiro é obediente e disciplinado.

O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.

O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.

O Escoteiro é limpo de corpo e alma.

BANDEIRANTISMO

Por ocasião de um acampamento dos escoteiros, em 1909, no Palácio de Cristal em Londres, um grupo de meninas, irmãs de escoteiros, compareceram uniformizadas a concentração e pediram que se organizasse um movimento igual para elas. Baden Powell confiou essa tarefa a sua irmã, juntamente com o seu apoio.

Agnes (irmã de Baden Powell), dedicou-se ao trabalho e escreveu um livro que ensinava como as moças podiam ajudar na construção do império. O nome escolhido para o movimento feminino foi **Girl Guides** (meninas guias). O movimento não era bem visto na época, razão pela qual Baden Powell fez questão de dar um nome que não se confundisse com a organização dos rapazes.

A partir de 1910, a ideia do escotismo feminino espalhou-se rapidamente pela Europa. Em 1912, na América do Norte, quando terminou a primeira Guerra Mundial, o escotismo feminino expandiu-se por todo o mundo. Os seis primeiros países a participar do movimento foram: Dinamarca, Holanda, Polónia, Finlândia, África do Sul e Canadá. Agnes presidiu a Associação das Girl Guides até 1920.

Em 1922, já eram 27 os países que haviam organizado o movimento feminino. A 21 de fevereiro de 1919, foi formado em Londres, o primeiro Conselho Internacional, reunindo pessoas, amigas de Lady Olave Baden Powell (que agora já estava ligada ao movimento) que tinha ligações em vários países. Em 1924, o primeiro acampamento mundial foi realizado em Foxlease, Inglaterra. Simultaneamente com a 3ª Conferência Internacional.

Os princípios fundamentais da Associação Mundial permanecem os mesmos até hoje, e se baseiam na promessa e nas leis propostas por Baden Powell: lealdade, Deus, Pátria, ajudar o próximo e respeitar as leis bandeirantes. As leis são sugestões de atitudes como: ser verdadeiro, respeitar o próximo e a natureza, ter autodisciplina, entre outros.

O Movimento Bandeirante tem um método de educação próprio baseado na vida em pequenos grupos (divididos por faixas etárias), na convivência entre jovens e adultos, na adesão a um compromisso pessoal e respeito a valores

éticos, na convivência com a natureza, na busca constante de sua progresso, na simbologia característica do Movimento, no serviço comunitário e na educação pela ação.

O Método Bandeirante expressa, em seus elementos, o pensamento do fundador do Bandeirantismo, Lord Baden Powell, e os princípios que o norteiam constituem a unidade de Ação do Bandeirantismo em todo mundo.

São elementos do Método:

Vivência da Promessa e do Código O ato de comprometer-se livremente diante de um grupo torna a criança e o jovem responsáveis pela palavra dada, fazendo-os buscar permanentemente o aperfeiçoamento dessa promessa. A Promessa e o Código são um incentivo às crianças e aos jovens para viverem em harmonia com os valores morais, sociais, culturais e espirituais. Eles expressam de maneira compreensível os princípios Bandeirantes. Esses valores determinam a conduta moral e a busca de uma dimensão espiritual, além do mundo material.

Vida em equipe a vida em equipe o elemento central do Método Bandeirantes. Na equipe, a criança e o jovem ampliam as relações interpessoais, o exercício do pensamento democrático e do comportamento solidário e o cooperativo. Sua grande força é favorecer o desenvolvimento da responsabilidade, da participação, da liderança e do auto controle, colaborando na formação do caráter e no conhecimento dos direitos e deveres.

Aprender fazendo outro elemento do Método o da Educação Ativa em que a aprendizagem se faz através da observação, experimentação e da atividade individual, permitindo a criança e ao jovem, por si mesmos, adquirirem habilidades e

experiências, assim como, o desenvolvimento da sua auto-estima e criatividade. A Educação pela Ação.

Serviço Comunitário é o serviço na comunidade e a participação são uma expressão real dos princípios do Movimento e também um meio de formação. Aprender servindo é uma forma de conhecimento de si mesmo e do outro, de integração social afetiva, de estímulo e iniciativa e assimilação de valores, tais como: a justiça, a solidariedade e o respeito aos direitos dos outros.

Convivência com a Natureza é a convivência com a natureza possibilita a descoberta de si mesmo, como parte integrante do mundo físico e responsável pelo seu equilíbrio. O contato com o mundo natural leva a criança e o jovem a percepção de uma outra dimensão da tecnologia e do conforto material.

Auto Progresso é o Método Bandeirante se expressa em um programa de atividades em grupos e habilidades individuais progressivas. Tem como finalidade, satisfazer um desenvolvimento gradual e harmônico da criança e dos jovens, numa progressão de atitudes frente aos valores do movimento.

Convivência entre jovens e adultos dentro do Movimento, o adulto se integra ao Grupo como elemento de apoio e animação, e coopera para garantir o espaço e favorecer a progressão permanente da criança e do jovem, mantendo-se consciente quanto ao seu papel de testemunha dos valores do Movimento. A autoridade adulta existe como um serviço para liberdade dos jovens.

Simbologia os símbolos Bandeirantes são uma

características da unidade do Movimento, fazendo sua diferença em relação aos outros movimentos de juventude. Constituem um marco para cada etapa de progresso alcançada individualmente e em equipe.

Promessa Bandeirante

Prometo sob minha palavra de honra,
Que farei o melhor possível para:
Ser leal a Deus e à minha Pátria,
Ajudar o próximo em todas as ocasiões,
Obedecer o Código Bandeirante.

Código Bandeirante

Ser Bandeirante:

1. Merecer confiança.
2. Ser leal e respeitar a verdade.
3. Servir ao próximo em todas as ocasiões.
4. Valorizar a estima e a amizade.
5. Ser amável e cortês.
6. Ver Deus na criação e preservar a natureza.
7. Saber obedecer.
8. Enfrentar, alegremente, todas as dificuldades.
9. Usar recursos com sabedoria.
10. Agir, pensar, ser coerente com os valores éticos.

Oração Bandeirante

Senhor,
Fazei-me generosa e leal.
Quero estar ◆Semper Parata◆
Para Vos servir como V◆s mereceis,
Para dar sem restri◆◆o,
Para combater sem medo,
Para trabalhar sem buscar descanso,
Para despender de toda a minha vida
Servindo a Deus e a meu pr◆ximo,
Sem esperar outra recompensa
Sen◆o a consci◆ncia e alegria
De estar cumprindo meu dever
E fazendo a Vossa Vontade.
Assim seja. ◆


CONCLUS◆O

Para oferecer um pouco mais de est◆mulo a nossos jovens Escoteiros e as nossas jovens Bandeirantes, estamos apresentando o presente projeto, que visa homenage◆-los no dia 22 de fevereiro de cada ano, no recinto desta Casa de Leis, com a suspens◆o da Sess◆o ordin◆ria que se realizar mais pr◆xima.

Portanto, penso ser mais que merecido o registro de louvor aos Escoteiros e ◆s Bandeirantes assisenses, motivo pelo qual contamos com o apoio irrestrito dos nobres Vereadores para a aprova◆◆o deste Projeto de Lei.

**SALA DAS SESS◆ES, EM 18 DE SETEMBRO DE
2.006.**

PAULO MATTIOLI JUNIOR

Vereador  PMDB